



REDE JESUÍTA DE EDUCAÇÃO
PROJETO EDUCATIVO COMUM - PEC
Um caminho de renovação

São Leopoldo, 29 de agosto de 2016.

Caros(as) educadores(as),

O Projeto Educativo Comum (PEC) da Rede Jesuíta de Educação (RJE) agora é realidade. Lançado em clima fraterno e carregado de entusiasmo, durante o *I Seminário de Educação da RJE*, contou com a participação de representantes de todas as unidades educativas que fazem parte da Companhia de Jesus no Brasil. Foram três dias transcorridos em ambiente de reflexão, partilha e interação – em sintonia com o espírito do documento.

O PEC carrega a intencionalidade de dar concretude a sonhos e propõe uma caminhada conjunta com o Planejamento Apostólico da Província do Brasil (BRA), reforçando a importância do trabalho educativo no Brasil e o espírito de trabalho em rede. Voltado ao diálogo com a contemporaneidade, apresenta-se como chamado ao atendimento às demandas do tempo presente no apostolado da educação.

Temos no horizonte que nossos colégios sejam reconhecidos em primeiro lugar como centros de aprendizagem. Desse modo, a efetivação dos processos não pode ser responsabilidade exclusiva dos educandos. A perspectiva da formação integral apresenta-se como condição inerente à composição de nossos currículos, em sintonia com o contexto global no qual vivemos. Assim sendo, a preocupação com a excelência humana e acadêmica apresenta-se como referencial permanente, na crença de ser esta um instrumento apostólico de preparação para a vida e de transformação da sociedade.

Nossa comunidade educativa é chamada a colocar-se em atitude interrogativa, desvelar as novas perguntas que o contexto atual nos impõe como desafios. A realidade nos apresenta um mundo interconectado, no qual os saberes se cruzam, todavia ainda vivemos a compartimentalização do conhecimento em nossos colégios. Somos chamados a estabelecer um diálogo interdisciplinar, ampliando horizontes, numa proposição de saborear as aprendizagens no tempo devido, na perspectiva do “muito no pouco”. Trata-se de um momento, portanto, em que se pede aos profissionais envolvidos com a educação nos colégios da RJE, a acolhida às mudanças, na direção do crescimento de todos: alunos, professores, famílias e profissionais não docentes. Nesse movimento que se propõe, deve-se cuidar para que os encaminhamentos não sejam “mais do mesmo”.

Para a missão que se desenha, os condutores dessa jornada devem se guiar pela coragem, ousadia e criatividade. O histórico da Companhia de Jesus traz a marca da vanguarda e da presença em contexto de fronteira. Dito isso, que o sentimento de pertença a essa tradição, sob o signo da solidariedade e do trabalho integrado, seja o caminho para a qualificação de nosso trabalho formativo. Que os planos de implementação do PEC sejam o momento de abertura às diferenças, de constituição de um espírito de comunidade, de compartilhamento em rede e de harmonização para uma nova vida.

É preciso, portanto, ressignificar essa caminhada à luz do PEC e de referenciais teóricos mais amplos. Onde estamos e aonde queremos chegar? Essas provocações são necessárias para nos encorajarmos a mexer em nossos assentamentos e a ampliar nosso diálogo com o contemporâneo. A fé no Ressuscitado nos faz otimistas em relação ao futuro, nos ajuda a romper com as fragmentações, a pensar em práticas mais sustentáveis, a compreender a verdadeira natureza do ser humano, acreditando na sua multidimensionalidade. O PEC nos convida a trilhar esse caminho de renovação. O convite está lançado! Lembre-se que não estamos sozinhos. Estamos em rede!

Que Santo Inácio nos inspire nessa caminhada.


P. Mário Sündermann, SJ

Delegado para Educação Básica da BRA